

Resumo N° 001 (PA)

CEFET-MG

AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E O CIBERESPAÇO: UM NOVO ESPAÇO FORMATIVO?

Adalci Richi Viggiano

ORIENTADOR: João Bosco Laudares

As modificações advindas das tecnologias da informação tais como, microeletrônica, computação: hardware e software, telecomunicações/rádiodifusão, optoeletrônica e engenharia eletrônica, alteraram não só os processos de produção como também deixaram marcas profundas na estrutura social. Presenciamos modificações em todos os espaços de interação social humano, sejam espaços de trabalho, aprendizagem ou lazer. A inserção do ambiente de trabalho humano nesta nova lógica, neste novo paradigma trouxe aos trabalhadores um novo desafio: o desafio de constante adaptação e flexibilidade. A presente pesquisa utilizará o modelo de mapas conceituais para investigar a aquisição de competências dos trabalhadores inseridos em empresas em momento de inserção na nova lógica informacional e verificar se o ciberespaço atua, atuou ou tem atuado como um espaço de formação e um ambiente para inserção e adaptação a esta nova lógica produtiva.

Resumo N° 002 (PA)

CEFET-MG

O ENSINO PROFISSIONAL FRENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO: INVESTIGANDO UMA INSTITUIÇÃO QUE OFERECE CURSOS VOLTADOS AO SETOR TERCIÁRIO

Anderson Barbieri

ORIENTADOR: Heitor Garcia de Carvalho

O objetivo geral desta pesquisa é contribuir com a formação do trabalhador e com instituições voltadas ao ensino profissionalizante, analisando se elas têm ofertado cursos adequados às necessidades do mercado diante da constante evolução tecnológica, intensificada a partir do período pós-industrial. Existe uma carência de evidências empíricas e estudos de caso que avaliem se o modelo, métodos e tecnologias utilizadas nos treinamentos ofertados por instituições de ensino profissionalizante têm correspondido às necessidades identificadas no mercado. Desta forma, definiu-se como proposta deste trabalho, investigar se o atual modelo de ensino profissionalizante de uma determinada instituição voltado ao setor terciário, têm se adequado às novas exigências do mercado, em termos de formação e qualificação dos futuros profissionais; ou, em caso contrário, permitirá identificar problemas de adequação à essas demandas e propor modificações ou substituições no modelo. O trabalho inicial de pesquisa envolveu uma análise documental e o

levantamento bibliográfico acerca de temas como a educação profissional, o período industrial e pós industrial e a evolução do mercado de trabalho no país, além de aspectos teóricos relacionados ao conceito de cognição e o modelo de competências. Adotou-se a metodologia de estudo de caso para a condução da pesquisa em pauta, desenvolvendo-se na instituição escolhida para investigação, entrevistas junto à Gerencia, Coordenações e Professores, a aplicação de questionários junto aos alunos, e a observação de aulas, visando identificar características, modelos, tecnologias adotadas e práticas de ensino.

Resumo Nº 003 (PA)

CEFET-MG

FORMAÇÃO PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A PRÁTICA DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA EM BH/MG

Cynthia Rúbia Braga Gontijo

ORIENTADORA: Maria Rita Neto Sales Oliveira

Esta pesquisa tem como objetivos investigar a presença ou ausência da formação para o uso das TICs na prática da EJA, analisando os porquês, os objetivos, as condições e os sentidos dessa formação na prática da EJA em escolas da rede pública em BH/MG. Tem como questões: Há formação para o uso das TICs na prática da EJA? Quais os sentidos dessa formação? Em que condições ela acontece? Qual o seu significado? O que pensam educandos e educadores sobre essa formação? Quais são os limites e as possibilidades dessa formação? Realizou-se um mapeamento da presença da temática na produção da área, a partir do qual procedeu-se à análise documental da legislação brasileira, dos Relatórios dos Encontros Nacionais de EJA e de textos sobre a matéria apresentados em eventos acadêmicos e periódicos de educação entre 1999-2005. Fica evidente que a legislação orienta as escolas a considerarem em suas propostas curriculares as transformações societárias ocorridas junto à presença das TICs e sinaliza para a importância do aprendizado dessas tecnologias para o seu uso pelos trabalhadores, mas os resultados das pesquisas consideradas demonstram que, mesmo em países desenvolvidos, o que está ocorrendo é uma democratização do acesso às TICs e não da formação para os seus usos, pois prevalece, nas políticas que visam a implementação das tecnologias na escola, uma concepção instrumental das TICs. A pesquisa empírica vem sendo realizada em uma escola municipal, na qual vimos realizando entrevistas e observação participante juntos aos alunos e professores. Os resultados iniciais sinalizam que as

práticas e sentidos sobre a formação para o uso das TICs na EJA estão circunscritas ao modelo de educação tecnológica que determinada instituição de ensino assume no interior de uma dada política.

Resumo N° 004 (PA)

CEFET-MG

O LUGAR DE TÉCNICO E DO TECNÓLOGO NA INDÚSTRIA METAL-MECÂNICA DE MINAS GERAIS E AS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO: UM ESTUDO DE CASO NA MONTADORA FIAT AUTOMÓVEIS S/A EM BETIM/MG

Edmilson Leite Paixão

ORIENTADOR: João Bosco Laudares

A presente pesquisa do Mestrado Acadêmico em Educação Tecnológica objetiva investigar a atuação, qualificação, requalificação e competências do técnico de nível médio e do tecnólogo, bem como seus lugares na hierarquia ocupacional da FIAT Automóveis S/A, questionando se o tecnólogo tem ocupado a posição do técnico, tanto em termos de titularidade quanto por migração do posto de trabalho. A investigação conta com recursos diretos do CNPq e da FAPEMIG e três bolsistas da Engenharia Industrial Elétrica do CEFET-MG, dois do CNPq/PIBIC e outro da FAPEMIG/BIC. A metodologia basear-se-á nos conceitos de qualificação, requalificação, (novas) competência(s) e formação profissional, em um estudo de caso, a partir da Sociologia do Trabalho Francesa. Dentre os autores franceses, pode-se citar FRIEDMANN; NAVILLE; TREANTON (1970); já no Brasil, LAUDARES; TOMASI (2003), dentre outros. Pretende-se, longe do caminho substancialista tomado por Friedmann, ou o relativista de Naville, estabelecer uma reflexão sobre a *qualificação* e a *competência*, assim como a *formação*, que permita uma análise crítica, sobretudo das relações em que se inscrevem esses elementos. A investigação é desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Tecnológica e Formação e Qualificação Profissional – FORQUAP - e está na fase de coleta de dados e entrevistas. Os procedimentos Metodológicos a serem adotados são: levantamento documental e bibliográfico e sua análise; coleta de dados, via pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas individuais semi-estruturadas, e, análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados.

Resumo N° 006 (PA)

CEFET-MG

LIMITES E POSSIBILIDADES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EJA

Regina Maria Ribeiro Cruz

ORIENTADORA: Suzana Lana Burnier Coelho

Essa pesquisa pretende identificar possíveis contribuições do uso das Tecnologias Digitais na Educação de Jovens e Adultos no processo ensino-aprendizagem em uma escola que possui boas condições para sua implementação, a saber: infra-estrutura e recursos humanos. Assumindo-se que as tecnologias de informação e comunicação se tornaram uma das variáveis das relações de poder na sociedade contemporânea e que o seu domínio é uma questão de fortalecimento do sujeito à dinâmica social pretende-se contribuir para um melhor entendimento de como os professores e alunos da EJA têm usado as tecnologias digitais no cotidiano escolar a fim de facilitar sua inserção na sociedade informacional, apontando pistas para o aprimoramento do uso de tais ferramentas na EJA.

Resumo Nº 013 (PA)

CEFET-MG

ENSINO MÉDIO INTEGRADO Á EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: A EXPERIÊNCIA DAS AGROTÉCNICAS DO SUL DE MINAS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Josué Lopes

ORIENTADORA: Maria Rita Neto Sales Oliveira

CO-ORIENTADORA: Silvani dos Santos Valentim

O objetivo geral da pesquisa é contribuir para a discussão sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio na modalidade de EJA. O Programa do MEC sobre a matéria – PROEJA – revela uma política pública inclusiva de oferta de formação técnica a jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no médio na idade própria. A oferta da EJA é ainda incipiente na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ao lado disso, a implantação do Currículo Integrado nas escolas da Rede é recente, dado que o Decreto que viabilizou a integração data de 2004. Isso sinaliza a importância de se investigar a implementação do PROEJA na Rede, verificando as condições objetivas e subjetivas dessa implementação, particularmente no que se refere a materialização do currículo integrado no PROEJA, no âmbito das Escolas Agrotécnicas Federais – EAF do Sul de Minas. Pela hipótese de trabalho da pesquisa, nessas escolas, a concepção de Currículo Integrado do PROEJA distancia-se da concepção teórica e legal sobre a matéria. Dentro disso, a pesquisa investiga as seguintes questões: como o PROEJA

evoluiu institucionalmente na prática, nas EAF do Sul de Minas? Qual a concepção de Currículo Integrado no contexto dessas escolas, por parte dos professores e gestores? A pesquisa encontra-se em fase de revisão bibliográfica, com previsão de conclusão para o próximo ano.

Palavras-chave: currículo integrado, PROEJA, Educação Profissional

Resumo N° 015 (PA)

CEFET-MG

MULHERES DAS CAMADAS POPULARES E A INTERRUPÇÃO DA TRAJETÓRIA ESCOLAR: ARTICULANDO AÇÕES PARA UMA SEGUNDA CHANCE

Lúcia Lina dos Santos; Maria José de Queiroz; Tânia Maria Urbano; Walquíria Aparecida Menezes Freitas

ORIENTADORA: Isabel Brunacci

Este trabalho fala da trajetória escolar interrompida de muitas mulheres (esposas e mães) das camadas populares de Caldas Novas, que vislumbram na EJA, a possibilidade de uma segunda chance para o retorno aos estudos. Estudos estes, que se tornam uma porta de entrada para o mundo do trabalho. Visto que as mulheres reverteram uma situação que predominava anteriormente, onde o número de mulheres analfabetas era maior do que o dos homens. Diante dessa situação, percebemos que um debate sobre o Projeto de PROEJA voltado para esta realidade, atrairia um número maior de mulheres e a manutenção desse público-alvo.

Resumo N° 017 (PA)

CEFET-MG

EDUCANDO PARA A LIBERDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EJA

Maria Magda Ribeiro; Marina Rosa da Silva Souza; Domingas Dias Maciel

ORIENTADORA: Suzana Lana Burnier Coelho

Este trabalho tem o propósito de sugerir a implantação de cursos de Educação Básica Integrado ao Ensino Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Agência Prisional de Goiânia, através de estudos bibliográficos, partindo da experiência do Projeto Vida Nova da Secretaria de Cidadania de Goiás com menores infratores e do Projeto de Alfabetização Escola da Vida, da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, na própria Agência Prisional. É de conhecimento de todos que a população carcerária de Goiânia é formada por pessoas que estão em

defasagem de escolarização, é, portanto, fundamental que uma política pública estável voltada para os apenados contemple a elevação da escolaridade com profissionalização no sentido de contribuir para integração sociolaboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

Resumo Nº 018 (PA)

CEFET-MG

A ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA / TRABALHO-EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DO CEFET-MG

Sara Rios Bambirra Santos

ORIENTADORA: Maria Aparecida da Silva

A pesquisa começou a ser desenvolvida em março de 2007, com previsão de término em dezembro de 2008. Sua metodologia se baseia no materialismo histórico dialético. Possui o objetivo contribuir com a articulação teórico-prático do Currículo de Engenharia Elétrica do CEFET-MG. Supõe que o conhecimento adquirido no contexto da sala de aula é fundamental para a formação profissional, é o primeiro e o mais extenso contato do estudante com a sua profissão durante a graduação, no entanto não é suficiente. A prática é um complemento essencial para a formação do futuro profissional. Através dos estágios, pesquisa, extensão entre outros, os estudantes obtêm um conhecimento amplo da prática, possuem subsídios mais palpáveis para optar pela ênfase na qual atuará profissionalmente, desenvolvem habilidades técnicas e comportamentais, adquirem condições para realizarem críticas sólidas e fundamentadas. A formação profissional não acontece, somente, com o acúmulo de habilidades e conhecimentos, mas sim através da vivência dos processos produtivos, do envolvimento entre os grupos culturais dentro do ambiente de trabalho, do movimento e dinâmica da prática laboral. A comunhão dos fatores vivenciados na prática influência na constituição das competências do estudante e na estruturação do sujeito. Para verificar essa hipótese será utilizada uma pesquisa qualitativa, que empregará questionário, entrevista e observação direta.

Palavras-chave: teórico-prática; currículo; Engenharia Elétrica; CEFET-MG.

Resumo N° 019 (PA)

CEFET-MG

REPRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO

Valéria Bolognini Ferreira

ORIENTADORA: Maria Aparecida da Silva

A presente pesquisa busca conhecer as representações sobre trabalho e educação entre jovens trabalhadores, a partir da compreensão do lugar da experiência do trabalho e da escolarização na construção da identidade de trabalhador entre jovens estudantes do ensino técnico de nível médio. Dentro da linha de pesquisa 2 – Processos Formativos em Educação Tecnológica – do Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG, este Plano de Trabalho participa do debate sobre *juventude, educação e trabalho*, através da ampliação dos temas que dizem respeito a juventude brasileira, num contexto de reestruturação produtiva e de novas formas de inserção no mercado de trabalho. A partir de questões da sociologia, que dialogam com os campos da educação e do trabalho, busca-se também um entendimento dos valores e representações que permeiam o imaginário da juventude trabalhadora em relação a educação para o trabalho, o mercado de trabalho e outros aspectos relacionados. Busca-se, assim, contribuir com os debates acerca dos processos educativos de formação integrada, no nível médio – educação tecnológica – e da formação no e pelo trabalho.

Resumo N° 020 (PA)

CEFET-MG

ORGANIZAÇÃO ENTRE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO MERCADO

Venício José Martins

ORIENTADORA: Maria Aparecida da Silva

Este trabalho visa investigar o desenvolvimento de currículo em contextos organizacionais de escolas que oferecem ensino profissional integrado à EJA. Tem como questão principal: Quais os mecanismos de regulação e controle (suas origem e natureza) exercidos pelas organizações escolares e como estes mecanismos vêm viabilizando ou criando obstáculos à promoção dos currículos de EJA? Com relação ao referencial teórico, buscaremos nos basear em autores que tratam de gestão e currículo na perspectiva crítica, especificamente, os de orientação marxista. Utilizaremos do método dialético, na perspectiva do materialismo histórico. Utilizar-se-ão os procedimentos próprios de Estudo de caso. Serão definidas duas escolas públicas a partir de critérios de tempo de oferta de curso, número de turmas e modalidade de integração de ensino profissional e EJA.

Resumo Nº 021 (PA)

CEFET-MG

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA EJA: UM ESTUDO DO IMPACTO, NAS COMUNIDADES, DOS PROJETOS VINCULADOS AO PRONERA EM MINAS GERAIS.

Paulo Augusto Lages

ORIENTADORA: Suzana Lanna Bunier Coelho

O objetivo geral da pesquisa é contribuir para a discussão sobre a Educação Profissional Integrada à EJA, suas aplicações e os usos dos conhecimentos adquiridos nas formas de trabalhar, produzir e viver nos acampamentos e assentamentos na Reforma Agrária. Como objetivos específicos tem-se: verificar o currículo adotado e a utilização da temática trabalho ; investigar o conteúdo da Formação Profissional no que se refere ao domínio da técnica e na construção de concepções políticas; analisar as mudanças políticas e culturais nos acampamentos e assentamentos provocadas pela re-inserção dos sujeitos que passam pela formação profissional. A hipótese de trabalho dessa pesquisa é de que a Educação Profissional integrada à EJA promove mudanças , tanto nos modos de produzir quanto nas formas de viver dos acampados e assentados. A pesquisa investiga as seguintes questões: o currículo utiliza o trabalho como eixo temático no processo ensino aprendizagem? A educação possibilita a construção de um conhecimento da técnica bem como de uma formação política? Após o curso, o sujeito torna-se um agente de transformação em seu acampamento / assentamento? A metodologia que está sendo delineada utilizará como instrumentos de pesquisa a observação, a análise documental, entrevistas com alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade. A pesquisa tem previsão de conclusão em 2008, encontrando-se em fase de revisão bibliográfica.

Palavras-chave: EJA, Educação Profissional, trabalho, reforma agrária.

Resumo Nº 022 (PA)

FaE-UFGM

CUIDAR-EDUCANDO: A RELAÇÃO DE SABERES NO TRABALHO EM SAÚDE

Eliana Aparecida Villa

ORIENTADORA: Antônia Vitória Soares Aranha

O trabalho é um *locus* formador do ser humano, uma formação onde os trabalhadores, pela sua experiência no trabalho adquirem um conhecimento sobre o seu fazer. Contudo, na saúde a trama de saberes originada no trabalho não é reconhecida. O conhecimento do trabalhador é pouco valorizado, embora parte da assistência aconteça a partir desse saber. Segundo SANTOS (1997) os saberes produzidos no trabalho não são formalizados, mas são incorporados no cotidiano das

atividades como meio de resolver os problemas e alternativas para desenvolver as tarefas. O saber reconhecido nos serviços é o saber técnico-científico, apreendido nos processos de escolarização. Os profissionais reduzem assim, a qualificação a uma listagem de conhecimentos, habilidades e atitudes de que o trabalhador deve ser portador para ser introduzido no processo de trabalho e estabelecem uma classificação simplória dos qualificados - portadores das exigências e os não qualificados - os não portadores (ARANHA, 1997). Assim, utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa tem como objetivo investigar a relação de saberes e valores que se estabelece no trabalho em saúde, representado pelo micro-espço de trabalho das equipes de saúde da família. As propostas de mudanças, a partir do Programa Saúde da Família (PSF) demandam novas formas de organização do trabalho e expressam uma nova visão da saúde. O PSF determina um trabalho multidisciplinar, em equipe, onde cada profissional tem um papel a cumprir, tornando-se responsável pela assistência prestada a uma população delimitada. A resolução de problemas identificados deve ocorrer pela articulação de saberes entre os trabalhadores, o que implica em uma mudança de postura e de afazeres no processo de trabalho. Porém, as condições de trabalho, por vezes, mostram-se desqualificantes para o trabalhador, de modo que, se por um lado o trabalho configura-se sob a forma do trabalho abstrato e, portanto, uma atividade vital necessária unicamente como um meio de sobrevivência de outro, sob sua forma concreta, abre novas possibilidades. É o trabalho em si que vai definir as finalidades, a motivação, o por quê e para quê da ação em saúde. Nesse sentido, SCHWARTZ (2000) coloca que cada trabalhador gerencia sua atividade a partir das escolhas que faz baseado em suas experiências, valores e conhecimentos. Assim, fica facilitada a compreensão da atividade como um processo nada mecânico, mas um processo de escolhas no qual as dimensões microscópicas do trabalho encontram-se permeadas pela dimensão social. O recentramento da atividade seria, portanto, uma forma de reconstrução do 'si' íntimo, do sujeito do inconsciente no trabalho, não pela repetição, mas pela recriação do ato.

Palavras-chave: Atividade, saberes, valores, saúde.

Resumo Nº 025 (PA)

FaE-UFMG

CONCEPÇÕES DE LEITURA EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO MEIO RURAL

Giane Maria da Silva

ORIENTADORA: Marildes Marinho

Esta proposta de estudo tem como objetivo geral identificar as concepções de leitura de professores que atuam nas séries iniciais, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, no meio rural, bem como analisar e compreender suas práticas escolares. Interessa-nos ainda identificar as instâncias de

formação das quais participam esses professores, as orientações que são dadas nesses encontros, os temas que são discutidos, os materiais que são disponibilizados, enfim, como se dá esse processo de formação e como se relacionam os profissionais nele envolvidos. A fim de responder à questão central, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar os gêneros e tipos de textos utilizados em salas de aula de jovens e adultos, de meio rural; 2) Descrever os usos e funções do texto escrito na sala de aula, as atividades, os objetivos, os usos e funções desses textos; 3) Identificar as motivações da seleção de textos feita pelos professores e os modos de acesso desses professores aos materiais impressos; 4) Explicitar as expectativas e representações dos professores sobre escrita, em particular, sobre a leitura; 5) Analisar as estratégias de formação propostas pela secretaria municipal de educação e suas influências nas ações e concepções dos professores; 6) Identificar e analisar os materiais impressos que são produzidos no contexto dessa formação. 7) Estabelecer relações entre as práticas de leitura presentes na escola e o contexto cultural específico onde se localizam essas escolas. As escolas selecionadas situam-se na zona rural do município de Caeté, nos distritos de Penedia, Morro Vermelho e Rancho Novo. O trabalho de campo encontra-se em fase inicial, tendo sido realizado o mapeamento das escolas e as primeiras observações exploratórias.

Resumo N° 026 (PA)

FaE-UFMG

LETRAMENTO: IMPACTOS NA VIDA DE ADULTOS RECÉM-ALFABETIZADOS NOS CONTEXTOS A VIDA DIÁRIA E DA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Gláucia Maria Dos Santos Jorge

ORIENTADORA: Maria Lucia Castanheira

O objetivo geral da pesquisa está expresso no título da proposta da doutoranda Gláucia. O tema da pesquisa é original e relevante: original porque são poucos, entre nós, estudos sobre a educação de jovens e adultos no que diz respeito aos impactos que causam na vida cotidiana dos jovens e adultos a aquisição da língua escrita; relevante porque a conhecer/investigar os usos e funções sociais da leitura e da escrita entre jovens e adultos é importante para o esclarecimento e compreensão de um campo ainda bem desconhecido por nós pesquisadores da área da EJA, diferentemente das pesquisas que envolvem crianças como sujeitos.

A pesquisa de campo acontecerá no Projeto de EJA da UFMG, que tem suas especificidades e não se assemelha às demais escolas de EJA que conhecemos.

Em síntese, o projeto permite prever uma tese que corresponderá aos padrões de qualidade deste Programa de Pós-Graduação e que trará uma contribuição significativa aos estudos os impactos da leitura e da escrita na vida dos Jovens e adultos que participam do Programa de Educação de Jovens e Adultos na UFMG.

Palavras-chave: EJA, letramento, continuidade de estudos.

Resumo N° 027 (PA)

FaE-UFMG

SABER É PODER? A PSICOLOGIA DO TRABALHO E OS MODOS OPERATÓRIOS DOS EDUCADORES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

João César de Freitas Fonseca

ORIENTADORA: Antônia Vitória Soares Aranha

As crescentes modificações no mundo do trabalho vêm produzindo diversos desdobramentos sobre indivíduos, grupos e organizações, particularmente no que diz respeito às possibilidades de articulação entre setores produtivos e modelos educativos. É possível encontrar iniciativas de Educação Profissional, vinculadas ou não a Educação de Jovens e Adultos (EJA), balizadas por diferentes ideologias e teorias. Muitas vezes, são apresentadas como alternativas de combate à exclusão social e como parâmetros fundamentais para a construção da noção de cidadania, em discursos muitas vezes contraditórios, comprometidos com a lógica da acumulação flexível (Harvey, 1994). Observa-se que o campo da Educação Profissional, nitidamente multidisciplinar, é carregado de representações e interesses nem sempre convergentes de vários grupos sociais, oferecendo extensas possibilidades de articulação com a Psicologia. Nesse trabalho, adotam-se fundamentos da Psicologia do Trabalho (Clot, 2000), para a análise dos modos operatórios dos sujeitos que atuam como educadores em cursos de Educação Profissional, promovidos tanto pelo setor público quanto pelo setor privado. Essa pesquisa resgata, dentre outros, os conceitos de real da atividade e atividade real, gênero e estilo profissional, junto a cursos desenvolvidos por ONGs e pelo Qualificarte, serviço municipal de Educação Profissional em Belo Horizonte. Os procedimentos metodológicos incluem a realização de análise documental, entrevistas semi-estruturadas, observação participante, além da adoção de estratégias típicas da Análise Psicológica do Trabalho, como instrução ao sócia, autoconfrontação direta e autoconfrontação cruzada. Os resultados obtidos até o momento evidenciam uma forte atuação dos educadores nos processos educativos aos quais se vinculam. Nota-se, porém, a importância de aprofundar a análise da atividade dos educadores, de forma a melhor compreender os elementos que constituem suas práticas e modos operatórios, afetando diretamente os resultados dos cursos e práticas profissionalizantes.

Palavras-chave: Educação Profissional, Psicologia do Trabalho.

Resumo N° 035 (PA)

FaE-UFMG

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO E A CONSTITUIÇÃO DE LEITORES: CONTRIBUIÇÕES DA MATEMÁTICA ESCOLAR NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Priscila Coelho Lima

ORIENTADORA: Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

A pesquisa tem como objetivo geral “Identificar e analisar possibilidades de contribuições da Matemática Escolar às práticas de leitura dos alunos da EJA, sob a perspectiva do Letramento; em especial às práticas que mobilizam habilidades de leitura relacionadas ao Tratamento da Informação”.

A relevância da pesquisa fica bem justificada por meio de um dado do INAF 2002, que mostra que uma grande parte da população brasileira apresenta sérias dificuldades na leitura e compreensão de textos que envolvem informações numéricas: “apenas 21% da população consegue compreender informações a partir de gráficos e tabelas, freqüentemente estampadas nos veículos de comunicação”. Discute-se o significado desse dado no que diz respeito à formação de leitores críticos que, segundo Priscila, deve ser um objetivo primordial do Ensino Fundamental, especialmente para o caso de alunos da EJA. Discute-se, também, como a educação matemática e o trabalho com projetos, especialmente aqueles que envolvam tratamento de informações, podem contribuir para as práticas de leitura dos alunos.

Palavras-chave: Matemática escolar, práticas de letramento, EJA.

Resumo N° 043 (PA)

FaE-UFMG

O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO EM ACAMPAMENTOS E ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA EM MINAS GERAIS.

Nágela Aparecida Brandão

ORIENTADOR: Antônio Júlio de Menezes Neto

Este projeto de pesquisa tem por objeto as práticas educativas desenvolvidas nos acampamentos e assentamentos de reforma agrária em Minas Gerais entendidas enquanto práticas que se desenvolvem na produção e nas relações por ela engendradas com as quais se articula a educação escolar. Ou seja, o foco da análise serão as práticas educativas escolares e não escolares historicamente construídas no interior dos acampamentos e assentamentos no contexto da luta pela

reforma agrária e por políticas públicas para a educação do campo. Tal delimitação do objeto vem da necessidade de compreender como acontece a formação humana, como se dá o processo construção do ser humano histórico e social e qual a contribuição da escola nesta formação. Entender em que medida a concepção teórico-metodológica do trabalho como princípio educativo norteia as experiências pedagógicas vivenciadas nos acampamentos e assentamentos de reforma agrária em Minas Gerais. Esta problemática se inscreve na concepção marxista que postula como princípio educativo das sociedades modernas o trabalho. Os procedimentos metodológicos utilizados serão construídos e reconstruídos na relação estabelecida com o objeto. O aprofundamento da reflexão teórica nos estudos ao longo do curso de pós-graduação assim como a aproximação crescente com a realidade empírica orientarão as escolhas metodológicas e as categorias de análise mais adequadas. Desse modo, espera-se contribuir para com a reflexão sobre os recentes processos de luta e efetivação de políticas de educação do campo, bem como saber se estas políticas ajudam na construção de uma formação politécnica, ou seja, aquela que desenvolve tanto a dimensão tecnológica e científica (produzir melhor e eficientemente), quanto a dimensão social, cultural e política (participar ativamente das decisões da comunidade criando as condições de efetiva liberdade).

Palavras-chave: trabalho, Educação, Educação do Campo.

Resumo N° 044 (PA)

FaE-UFMG

SABERES PRÁTICOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS POR PROFESSORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA¹

Vanessa Aparecida Alves

ORIENTADORA: Daisy Moreira Cunha

Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo realizar uma análise do trabalho docente no interior de uma instituição de ensino privada. A atividade de trabalho docente é espaço constante de formação do professor, do desenvolvimento de um saber-fazer que incorpora perícias e saberes. Nesse espaço são considerados o domínio de técnicas, métodos e de muitos conhecimentos científicos importantes para o exercício da profissão. É lugar também de saberes não sistematizados, o saber-fazer, que permite ao professor mobilizar conhecimentos para a ação, dialogando com sujeitos, valores, reconstruindo o tempo todo o que seja o trabalho docente. É na realização de sua atividade que o professor vai desenvolver saberes práticos, experienciais, que se integram à atividade e dela se tornam partes constituintes.

¹ Título provisório

Essa análise da atividade de trabalho docente evidenciará aspectos singulares ao trabalho docente, mas certamente trará à tona, também, inúmeros aspectos da atividade de trabalho em geral. No enfrentamento de situações singulares, o profissional elabora conhecimentos tácitos, pessoais e não sistemáticos, saberes integrados à atividade de trabalho, dela surgidos mediante o confronto com as condições estabelecidas pela profissão, e validados no desenvolvimento desta atividade em confrontação com as situações de trabalho. Analisar a experiência de trabalho do professor nos permite pensar aspectos da atividade de trabalho em geral, nos permitindo pensar dimensões da formação profissional e da própria educação de jovens e adultos. O professor reconstrói, no seu trabalho a relação com os saberes da formação por meio dos saberes da experiência. Podemos considerar que um movimento parecido ocorra também na formação profissional, onde a formação dialoga com a experiência. Se considerarmos que o aluno da Educação de Jovens e Adultos é também trabalhador, podemos nos interrogar como ele estabelece relações entre os saberes da formação escolar e os saberes de sua própria experiência de trabalho.

Palavras-chave: atividade, trabalho docente, saberes da formação, saberes da experiência.

Resumo N° 049 (PA)

FaE-UEMG

EDUCAÇÃO POPULAR, EDUCAÇÃO BÁSICA E ECONOMIA SOLIDÁRIA: RELAÇÕES ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NA PERIFERIA DE BELO HORIZONTE

Júlio Flávio de Figueiredo Fernandes

COORDENADOR: José Pereira Peixoto Filho

Este projeto de pesquisa, coordenado pelo Prof.Dr. José Peixoto Filho, integra a linha de pesquisa Educação, Trabalho e Formação. O seu objeto de estudo é o campo das relações entre a educação básica e o mundo do trabalho, nas periferias urbanas, tendo como locus privilegiado a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A pesquisa buscará apreender e compreender como a Escola tem contribuído para o avanço da apropriação do conhecimento sistematizado, pelos trabalhadores locais e para a melhoria das relações no mundo da produção, bem como, para a melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores. Por outro lado, buscará também trazer para o interior do debate teórico-acadêmico, as contribuições advindas do mundo do trabalho e das redes de relações pedagógicas e educativas produzidas e criadas pelos próprios trabalhadores, nas lutas cotidianas para a produção da vida, tradicionalmente, consideradas como relações de educação informal.

Resumo N° 051 (PA)

FaE-UEMG

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO HUMANA NUMA SOCIEDADE INCLUSIVA

Ana Carolina de Fátima Gama

David Batista Batella

COORDENADORA: Maria Inês de Matos Coelho

Os objetivos específicos deste projeto são:

- a) elaborar revisão bibliográfica e fundamenção teórico-metodológica em currículo e prática de ensino na educação profissional integrada à educação de jovens e adultos pela perspectiva de formação humana numa sociedade inclusiva;
- b) desenvolver a análise dos discursos pedagógicos de EPIEJA, currículo e prática de ensino, nos campos de produção e de recontextualização pedagógica e em práticas de instituições e professores;
- c) analisar como se dá a transferência de sentidos (a recontextualização) de um contexto ou campo de prática, EJA e EP no Brasil(2003-2008) e como se articulam ou não discursos de oposição ou alternativos;
- d) analisar os momentos articulados de produção de dispositivos legais, produção de documentos curriculares e trabalho de professores, como processos de negociação complexos na formulação de políticas em EPIEJA.

O subprojeto Currículo e prática de ensino em EPIEJA - educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: estudo exploratório é desenvolvido por Ana Carolina de Fátima Gama (BIC). Tem por objetivos: a) desenvolver a análise dos discursos pedagógicos de EPIEJA, currículo e prática de ensino, nos campos de produção e de recontextualização pedagógica e em práticas de instituições e professores; b) analisar como se dá a transferência de sentidos (a recontextualização) de um contexto ou campo de prática , EJA e EP no Brasil (2003-2008) e como se articulam ou não discursos de oposição ou alternativos; e c) analisar os momentos articulados de produção de dispositivos legais, produção de documentos curriculares e trabalho de professores, como processos de negociação complexos na formulação de políticas em EPIEJA.

O subprojeto Educação Básica como formação inicial para o trabalho contemporâneo- estudo exploratório David Batista Batella (BIC). Tem por objetivos: a) analisar o discurso da educação profissional integrada à educação básica do ponto de vista da acumulação flexível e dos projetos políticos que pretendem sua superação; b) analisar como se dá a articulação de educação geral e específica e como se viabiliza a formação integrada e c) fundamentar o desenvolvimento de propostas curriculares, pedagógicas e metodologias adequadas às ações de formação ligadas ao

primeiro e segundo segmentos da Educação Básica para a Educação Profissional Técnica de nível médio.

Resumo N° 052 (PA)

FaE -UEMG

PROGRAMA DE PESQUISA EDUCAÇÃO BÁSICA, TRABALHO E FORMAÇÃO NA
COMTEMPORANEIDADE

José Pereira Peixoto Filho

Regina Célia Pereira Campos

COORDENADORA: Maria Inês de Matos Coelho

Descrição do projeto: o Programa de Pesquisa de Educação Básica, Trabalho e Formação na Contemporaneidade, coordenado pela Profa.Dra Maria Inês de Matos Coelho, é constituído por dois projetos:

- ◆ Projeto *Formação e produção científica e tecnológica na educação profissional integrada à educação de jovens e adultos - um projeto em parceria*, no âmbito do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos PROEJA-CAPES/SETEC, envolve o intercâmbio de conhecimentos e ações nessa área entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais CEFET-MG, a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais FaE-UFMG, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária, em Minas Gerais-CEFET-Januária, a Universidade Federal de Viçosa-UFV e a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais-FaEUEMG. Iniciado em novembro de 2006, com coordenação geral da Profa. Dra Maria Rita Netto Sales de Oliveira, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, nele a UEMG participa do projeto com a coordenação da Profa. Dra Maria Inês de Matos Coelho. A equipe da NEPEJA - FaE-CBH-UEMG, no projeto aprovado é: Ana Catharina Mesquita de Noronha, Gilvanice Barbosa da Silva Musial, Nágila Aparecida Brandão, Roberto Márcio Gomes de Rezende, Vânia Aparecida Costa.
- ◆ Projeto Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos na perspectiva de formação humana numa sociedade inclusiva (Bolsa de Pesquisadora Visitante pela FAPEMIG)

Resumo N° (001 PC)

FaE-UFMG

O TRABALHO DOCENTE EM EQUIPE: TRAMAS E PROCESSOS VIVENCIADOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS. A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES

Charles Moreira Cunha

ORIENTADOR: Leôncio José Soares

O intento desta pesquisa é registrar o 'como' se organiza o trabalho docente em equipe e os significados atribuídos pelos professores diante desta perspectiva de trabalho. O locus deste trabalho é um projeto de educação de jovens e adultos - Projeto de Educação de Trabalhadores - PET, cuja origem é uma proposição da instituição Escola Sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, em parceria com sindicatos, com a Universidade Federal de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte. O projeto pesquisado localiza-se numa região industrial de Belo Horizonte, chamada Barreiro. Trata-se de uma pesquisa de tipo etnográfico, o que orientou a coleta de dados por cinco meses, diariamente, com a prática de entrevistas semi-estruturadas, análise documental e o recurso da gravação em áudio, com uma parcela dos professores, dez no total. Foram feitos, também, registros em fotos e em filmagens em VHS. A pesquisa elucidou uma variedade de tramas e processos vividos no trabalho, como (re) significações acerca do universo docente dentro da experiência em equipe.

Palavras-chave: trabalho docente, Projeto Educação e Trabalhadores

Resumo Nº 006 (PC)

FaE-UFMG

A COMPLEXIDADE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

Ana Paula Leite Castilho

ORIENTADORA: Antonia Vitória Soares Aranha

Este estudo constitui uma análise da avaliação formativa na educação de jovens e adultos trabalhadores, tendo como campo de pesquisa um projeto de EJA de uma escola pública de Belo Horizonte. Adotamos a abordagem qualitativa para a coleta dos dados, procurando, inicialmente, sistematizar o projeto pedagógico em que a prática avaliativa está ancorada. Buscamos alguns dados que pudessem nos fornecer um perfil atualizado dos alunos, no qual destacamos o mundo do trabalho como espaço de formação privilegiado dos mesmos. Retomamos o mundo do trabalho, suas transformações e seu caráter contraditório para apontar a necessidade de problematizá-lo. Consideramos importante a articulação EJA, trabalho e avaliação, considerando os saberes dos alunos que são adquiridos/produzidos no trabalho, em que se torna possível a valorização da

subjetividade do trabalhador. Na experiência pesquisada, o mundo do trabalho não se constitui como um eixo que norteia o projeto de EJA. Por isso, trouxemos dados que nos mostram a riqueza de conhecimentos que os alunos trazem desse importante espaço formativo, e que se fossem incorporados à proposta da escola a tornaria ainda mais significativa. A avaliação seria a forma de legitimar tais conhecimentos, valorizando os sujeitos e contribuindo para a sua afirmação enquanto sujeitos sócio-culturais-políticos. A avaliação que identificamos nesse estudo está caminhando para um modelo qualitativo, o que representa a atual tendência na educação, buscando um olhar mais amplo voltado aos alunos. Os desafios ainda são muitos e podemos destacar os que se referem à própria concepção de avaliação, às práticas formais de avaliação, que carece de instrumentos mais dinâmicos e que contemplem os saberes não formais. Além disso, é um processo que, em alguns momentos, gera ansiedade e tensão nos alunos. Consideramos que a escola tem conseguido avanços na construção da avaliação formativa, na qual destacamos aqueles que privilegiam a participação do aluno no processo de avaliar o projeto, os professores e a si mesmo, podendo definir sua certificação. A voz do aluno e sua capacidade argumentativa são motivadas como formas de ressignificar seus saberes, de ter uma leitura crítica do mundo e de si mesmos e de se inserir em diversos espaços de uma maneira mais atuante.

Palavras-chave: complexidade, avaliação jovens e adultos

Resumo N° (007 PC)

FaE-UFMG

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A UNIVERSIDADE: A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Carlos Fabian De Carvalho

ORIENTADOR: Leoncio Jose Gomes Soares

Esta pesquisa está inserida no campo da Educação de Pessoas Jovens e Adultas, enfocando a formação de professores para esta modalidade. O trabalho discute, primeiramente, em uma perspectiva histórica a constituição das universidades públicas no Brasil, procurando compreendê-las na sua relação com a sociedade civil. Na procura de identificar suas origens, o capítulo inicial permite ao leitor um passeio recortado pela trajetória do ensino superior brasileiro, analisando alguns dilemas enfrentados por estas instituições na atualidade e posteriormente analisa o lugar ou os lugares da educação de jovens e adultos nas universidades brasileiras, e suas contribuições para a constituição desse campo de estudos. Para investigarmos esta relação, tomamos como experiência o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Universidade Federal do Espírito Santo. Ao contar a história da do NEJA-UFES, a pesquisa identifica as estratégias construídas de ocupação/resistência,

frente às adversidades encontradas pelos que atuam com a educação de jovens e adultos nas universidades de nosso país. A partir da experiência capixaba, identificamos uma luta, que parece ser interminável pela afirmação desse campo de estudos. Luta esta, que no NEJA ocorre na atuação em frentes de formação do educador, assessoria a grupos externos à universidade, além do atendimento à demanda de educação básica para jovens e adultos trabalhadores. No último capítulo, discutimos, a partir da experiência do NEJA-UFES nas ações de formação do educador, a questão da especificidade da formação do educador de jovens e adultos. Na investigação das práticas cotidianas do Núcleo e nos relatos dos educadores entrevistados ou que tiveram seus relatórios analisados, procuramos perceber elementos que mapeiam as especificidades no processo de formação do educador.

Palavras-chave: jovens e adultos, núcleo e educação

Resumo Nº 001 (PI)

CEFET-MG

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ECONOMIA E SERVIÇOS DOMÉSTICOS NA MODALIDADE EJA

André Silva e Souza; Lucy de Fátima Lourenço; Ricardo Alves Cardoso; Sandra Lúci Gonçalves;

Solange Moreira Côrrea

ORIENTADOR: José Ângelo Gariglio

No mundo moderno, há cada vez mais a necessidade de profissionais preparados para trabalhar em residências, escolas, creches, albergues, hospitais, canteiros de grandes obras, entre inúmeros outros locais, de maneira a simplificar as rotinas de serviços e aproveitar melhor os recursos e os materiais que lhes são disponibilizados. É seguindo esta linha de raciocínio que propomos aqui o **Curso Técnico em Economia e Serviços Domésticos**, na modalidade de **Educação de Jovens e Adultos**, integrada à **Educação Profissional**. O nome do curso tem como “linha de raciocínio” que o setor de serviços é um dos que mais cresce no Brasil e no mundo. Se priorizarmos a realidade brasileira, podemos claramente perceber que a Educação de Jovens e Adultos², desde a Constituição de 1988 – a Constituição Cidadã –, vem sendo alvo de várias “campanhas”, mas só agora é alvo de uma política pública efetiva, com a participação da rede federal de educação profissional. Optamos por propor o **Curso Técnico em Economia e Serviços Domésticos** por percebermos que esta é uma das profissões mais procuradas por pessoas já adultas e de baixa escolaridade, adequando-se às

² Doravante denominada EJA.

diretrizes propostas para a oferta de cursos de educação profissional de forma integrada ao ensino médio na modalidade de EJA, como prescreve a Portaria n. 2.080, de 13 de junho de 2005, do Ministério da Educação – MEC. O curso enfatizará disciplinas como estudo da família, organização e administração de residências, pequenas empresas e de instituições públicas e/ou particulares, economia doméstica, psicologia das relações humanas, administração e legislação da área de serviços, técnica dietética, higiene de ambientes, segurança do trabalho, extensão rural e urbana, cuidados com têxteis e vestuários. Outra área em que esse técnico pode atuar é junto a equipes de engenheiros e arquitetos, para auxiliar na elaboração de projetos funcionais e de baixo custo. No meio rural, ele pode assessorar comunidades agrícolas que vivem da agricultura familiar e/ou atuam em cooperativas. Desta maneira, o curso aqui proposto tem como finalidade a formação de profissionais com competência para interferir nos aspectos ligados aos recursos humanos, materiais e financeiros de residências, indústrias, estabelecimentos comerciais, instituições públicas e/ou privadas. Na indústria, seu papel será interpretar as necessidades do consumidor e contribuir para o aperfeiçoamento de produtos. Colaborar para melhorar a funcionalidade de eletrodomésticos ou o controle de qualidade de peças de vestuários e calçados, tudo tendo em vista a satisfação do consumidor. Este curso abre uma boa oportunidade principalmente para o público feminino, embora não se restrinja a ele. Entretanto, não se podem desconsiderar as estatísticas que demonstraram que a participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro ampliou-se na década de 1990. Segundo dados do IBGE, a presença feminina na população economicamente ativa do país cresceu cerca de 9% enquanto a masculina caiu aproximadamente 4%. Porém, a inserção das mulheres no mundo do trabalho devidamente qualificado ainda é um problema não resolvido.

Resumo Nº 001 (A)

CEFET-MG

A IMPORTÂNCIA DA SEMIÓTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE JOVENS E ADULTOS – UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA-FREIRIANA

Ailton de Souza Vasconcellos; Antônio Carlos de Souza Filho; Maria da Conceição Messias Santos

ORIENTADORA: Isabel Brunacci

Preliminarmente, intenta-se com este trabalho verificar a interseção que há entre o conjunto idéias-e-práticas do educador brasileiro Paulo Freire e os princípios basilares da Fenomenologia; em seguida, com base nos aspectos resultantes de tal concatenação (Freire + Fenomenologia), pretende-se apontar para a importância da Semiótica – e suas concepções acerca do conhecimento, do mundo e do conhecimento do mundo, da linguagem, dos fenômenos e dos signos, da consciência, da

referência e do sentido, da significação, da representação e da interpretação – no processo ensino-aprendizagem de Jovens & Adultos.